

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

IV REUNIÃO MUNDIAL DE JORNALISTAS E ESCRITORAS — Com um prospecto trazendo a programação completa da IV Reunião Mundial da AMMPE (Asociación Mundial de Mujeres Periodistas y Escritoras), de cujo conteúdo já dei notícia nesta coluna, recebo encantadora carta de Gloria Salas de Calderón, presidente honorária da entidade promotora do conclave, de que ela será a coordenadora geral. Lembrarei que a AMMPE, solidarizando-se com a determinação da ONU no sentido de ser 1979 o Ano Internacional da Criança, escolheu a problemática da infância como tema de sua quarta assembléa universal. Esta, como já frisei, será realizada em Seul, entre 4 e 10 de setembro próximo. Volto hoje ao assunto e, para melhor esclarecê-lo, transcrevo este expressivo trecho da carta de Gloria: «Ojalá que la propaganda que está haciendo al Congreso de Cores — sirva para que su país esté dignamente representado y asista un buen número de colegas ya que aparte de lo interesante del viaje en sí, del programa que han preparado en Seúl y de la importancia del tema a tratar, tendremos la elección de la nueva presidenta de AMMPE y nos gustaría contar con su concurso. También será muy importante elegir el lugar donde se efectuarán las siguientes reuniones de AMMPE y creemos que su país podría ser sede de alguna de nuestras reuniones futuras».

Vou torcer para que tal suceda e, lamentando não poder comparecer à próxima, que será aberta com a palavra clara da presidente Maria Eugénia Moreno, quero desejar que muitas escritoras e jornalistas brasileiras compareçam. Para tal, deverão inscrever-se até 1.º de agosto ou pedir esclarecimentos maiores à direção da AMMPE (Aniceto Ortega, 624 — México, 12, DF).

POEMA EM DESTAQUE — De Sílvio Júlio:

Um ano mais passou, Lastênia, e agora
em vascas bruxoleia o último cirio
que me gula na estrada do martírio.

Não brilha sua luz; o cirio chora.

É que à beira da estrada já não lirio
nem rosa vejo, como eu via outrora.

Quando estavas aqui, perpétua a aurora
mais vivia em teus olhos do que em Sirio.
Que outros teu nome olvidem, mas teu nome,
para mim celestial, nada o consome,

pois símbolo é do amor que não tem fim.
Cansado de sofrer, a Deus eu rogo

que se apague do cirio o fraco fogo
e eu volte a ter-te sempre junto a mim.

(Este sentido e magistral soneto faz parte de uma série que o eminente mestre de História e Literatura Ibero-Americana dedicou à «santa e bela criatura que se chamou Lastênia».)

ZARUR[®]

le nós dará
as
os, XIV:12



Eloá do Valle Quadros

Esposa do ex-Presidente
Jânio Quadros

— Prezado amigo Alziro Zarur.

Por ocasião do seu Jubileu de Ouro, o Jânio o saudou em nosso nome. Digo «nosso» porque eu mesma participei da saudação.

Agora, deixe-me cumprimen-

mas da Era
cia PAZ)